

31 de julho de 2017

- **Governo Federal contingencia R\$ 5,9 bilhões***
- **F-35: Lockheed Martin recebe US\$ 3,7 bilhões para mais 50 caças***
- **Divulgado primeiro balanço da Operação Rio Quer Segurança e Paz***

Governo Federal contingencia R\$ 5,9 bilhões*

O Governo Federal anunciou ontem contingenciamento de R\$ 5,9 bilhões e remanejamento de R\$ 2,2 bilhões do orçamento deste ano. Com isso, chega a R\$ 44,9 bilhões o total de verbas bloqueadas para 2017.

O corte atinge principalmente o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que perderá, ao todo, R\$ 7,48 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões que serão contingenciados e R\$ 2,2 bilhões que serão realocados para outros órgãos e áreas considerados essenciais.

O restante da verba contingenciada refere-se a emendas impositivas de bancada (R\$ 214,3 milhões), emendas impositivas individuais (R\$ 426,2 milhões) e recursos do Legislativo e do Judiciário (R\$ 7,4 milhões). O corte foi necessário para repor a queda na expectativa total de arrecadação, anunciada na última sexta-feira, 21, que passou de R\$ 1,386 trilhão para R\$ 1,380 trilhão.

Havia a expectativa de que o corte fosse menor, devido à possibilidade de entrada de receitas extraordinárias. Contudo, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse que não foi possível fazer as avaliações necessárias, já que o prazo para o anúncio do contingenciamento termina hoje.

Remanejamento

O remanejamento de R\$ 2,250 bilhões é para garantir o funcionamento de atividades da administração pública, conforme afirmou o ministro do Planejamento. A medida visa a aplacar ânimos de alguns órgãos que vinham denunciando a falta de recursos e chegaram a paralisar serviços, como a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Além das próprias PF e PRF, estão entre os beneficiados pelo remanejamento as operações de agências do INSS, carro-pipa, Defesa Civil, sistema de controle aéreo, Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Trensurb, entre outros.

Com isso, as limitações para as demais pastas e também nas emendas parlamentares chegou a R\$ 8,127 bilhões, contabilizando o valor remanejado e o efetivamente contingenciado.

O ministério mais atingido foi o das Cidades, com um corte de R\$ 3,476 bilhões, seguido por Defesa (R\$ 1,358 bilhão), Transportes, Portos e Aviação Civil (R\$ 1,168 bilhão), Educação (R\$ 550 milhões), Integração (R\$ 400 milhões), Cultura (R\$ 117,3 milhões).

Também sofreram cortes os ministérios do Desenvolvimento Social e Agrário (R\$ 108,3 milhões), Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (R\$ 103,6 milhões), Esporte (R\$ 84,5 milhões), Minas e Energia (R\$ 64,2 milhões), Planejamento (R\$ 32,3 milhões) e

Presidência da República (R\$ 24,7 milhões). Todas as despesas foram cortadas no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento. (Agência Estado)

Fonte: O Povo

Data da publicação: 28 de julho

Link: <http://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/07/governo-federal-contingencia-r-5-9-bilhoes.html>

F-35: Lockheed Martin recebe US\$ 3,7 bilhões para mais 50 caças*

A Lockheed Martin recebeu um pagamento provisório de US \$ 3,7 bilhões para cinquenta caças a jato F-35 que são destinados a clientes fora dos EUA, disse o Pentágono na última sexta-feira (28.7).

A Lockheed e seus parceiros estão produzindo os jatos sob um acordo de espaço reservado conhecido como “ação de contrato indefinida”.

O acordo anunciado na sexta-feira permite que a Lockheed continue a produção dos jatos F-35 enquanto finaliza os termos do 11º contrato com o Pentágono.

O contrato fornece fundos para a aquisição de 50 aeronaves, compreendendo uma aeronave F-35B para Grã-Bretanha, uma F-35A para a Itália, oito aeronaves F-35A para a Austrália, oito F-35A para a Holanda, quatro F-35A para Turquia, seis F-35A para a Noruega e 22 aeronaves F-35A para outros clientes de vendas militares estrangeiras, afirmou o Pentágono em comunicado.

O F-35 vem em três configurações: o modelo A para a Força Aérea dos EUA e os aliados dos EUA; o modelo B, que pode operar realizando decolagens curtas e aterrissagens verticais para o Corpo de Fuzileiros Navais e Marinha Britânica; e os jatos F-35C da variante embarcada em porta-aviões.

A Lockheed recebeu um pagamento provisório em 7 de julho de US\$ 5,6 bilhões para financiar a construção do 11º lote de 141 jatos F-35 para os militares dos EUA.

O escritório do Programa F-35 disse que o Departamento de Defesa continuaria a negociar o 11º contrato de produção inicial de baixa cadência com a Lockheed Martin e esperava um acordo até o final de 2017.

O escritório conjunto do programa F-35 afirmou que estava “confiante de que os preços unitários finais negociados do Lote 11 serão menores do que o Lote 10.”

Em fevereiro, o Pentágono concordou com um acordo para o décimo lote do avião de caça e concordou em pagar abaixo de US\$ 95 milhões por avião modelo F-35A pela primeira vez, em comparação com US\$ 102 milhões na compra anterior, que foi o preço mais baixo até esse ponto.

O Pentágono espera comprar 2.457 jatos.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 31 de julho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/07/31/f-35-lockheed-martin-recebe-us-37-bilhoes-para-mais-50-cacas/>

Divulgado primeiro balanço da Operação Rio Quer Segurança e Paz*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, abriu a coletiva realizada na tarde deste sábado (29), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), no centro do Rio, agradecendo o apoio popular ao trabalho realizado pelas tropas federais, estaduais e municipais durante a operação O Rio Quer Segurança e Paz, iniciada ontem (28) e sem prazo definido para acabar. “É algo tocante ver as manifestações que temos assistido e eu peço que isso forje uma união em prol do Rio de Janeiro”, disse o ministro.

Jungmann também voltou a destacar que planejamento, interoperabilidade e, principalmente, a inteligência devem ser o foco da ação: “Só a inteligência permite golpear o crime organizado e reduzir a sua capacidade operacional”, acrescentou Jungmann. A primeira fase da operação mobiliza um efetivo de 8,5 mil militares das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), 620 integrantes da Força Nacional de Segurança Pública e 1.120 da Polícia Rodoviária Federal.

Outro ponto destacado pelo ministro foi o fato desta operação de Garantia da Lei e da Ordem ser diferente de todas as outras já realizadas: “Nós não vamos repetir o procedimento anterior de longas permanências, realizando patrulhamento. Não vamos fazer ocupação de comunidades. Vamos continuar no mesmo diapasão da surpresa. Não vamos anunciar quando iniciaremos e nem quando terminaremos fases dessas operações, mas quero dizer que já estamos preparando a próxima”.

Também presente na coletiva, responsável por esta operação, o comandante da 1ª Divisão de Exército, general Mauro Sinnot, disse que o objetivo desta etapa é o reconhecimento da área e interoperabilidade entre as tropas. “Conseguimos o objetivo de ambientar os nossos militares com a área onde vão atuar e desenvolver os laços táticos com os órgãos de segurança pública, visando o trabalho conjunto em operações futuras”, comentou Sinnot.

O secretário estadual de Segurança, Roberto Sá, adiantou que houve uma redução dos índices atuais de criminalidade violenta. Segundo ele, um levantamento parcial de julho, com conclusão prevista para a próxima quinta-feira (3), mostram que houve uma diminuição dos casos de letalidade violenta em relação ao mesmo mês do ano passado.

Sobrevoos em áreas patrulhadas

Na manhã de hoje (29), o ministro da Defesa sobrevoou a zona central do Rio, onde atuam os fuzileiros navais, passou pelo Arco Metropolitano, guarnecido por militares da 9ª Brigada, e ainda por São Gonçalo e Niterói, que se concentram a artilharia da 1ª Divisão de Exército. Também sobrevoou a Linha Vermelha e a avenida Brasil, onde estão homens da Brigada Paraquedista.

Jungmann permanece no Rio durante todo o fim de semana e amanhã (30) terá uma nova reunião de avaliação da Operação, na sede do Comando Militar do Leste (CML).

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 29 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/33432-divulgado-primeiro-balanco-da-operacao-rio-quer-seguranca-e-paz>

* Não mencionado o autor no texto.